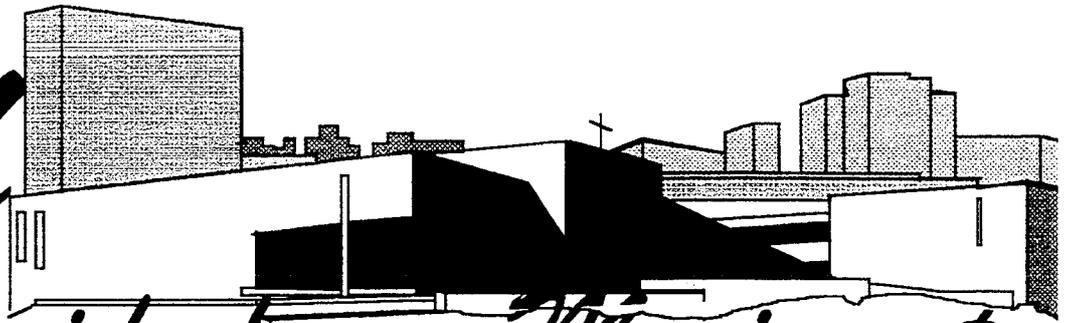


CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: *Frei J.J. Gonçalves da Silva* — ANO III — II Série — Nº. 16 — Novembro de 1996

EDITORIAL

Comunidade em Movimento, "CM", é já uma referência indispensável na vida Paroquial de Sto. António dos Cavaleiros, já readquiriu o estatuto de elo vital da comunhão entre crentes e não crentes da nossa Vila.

CM continuará a Ter a periodicidade mensal, só que em vez de sair no último Domingo de cada mês, estará nas nossas mãos logo no primeiro dia do mês.

As prioridades do programa pastoral vão marcar a temática do CM ao longo dos próximos nove números: Reflexão sobre Jesus Cristo, Filho de Deus feito Homem e a Redescoberta do Baptismo, ao ritmo do Calendário Litúrgico.

A equipa redactorial estará a cargo de três valiosos "Mosqueteiros" (ver ficha técnica) que assumiu a responsabilidade de pôr na Igreja os próximos números (até Julho de 1997), e pretende, ao mesmo tempo, que a colaboração seja mais alargada e mais variada. Aproveito a oportunidade para agradecer, em nome da Comunidade Pastoral, o labor já realizado e a realizar por esta "pequena" equipa redactorial, sem a qual o CM não seria uma realidade.

O figurino gráfico não sofrerá alteração, mas aqui e além surgirão pequenas marcas. O CM terá, como estrutura de base:- EDITORIAL ; CONHECER JESUS CRISTO ; ACONTECEU ... VAI ACONTECER ; SERVIÇOS PAROQUIAIS ; REDESCOBRIR O BAPTISMO ; ESPERIÊNCIAS E TESTEMUNHOS ; HUMOR NA PARÓQUIA ; LITURGIA DA PALAVRA ; AGENDA DO MÊS.

Uma última nota: lê, anota, e faz chegar as tuas sugestões ao CM porque serão sempre bem acolhidas.

Pe. Silva

Conhecer

JESUS CRISTO

único salvador

JESUS, CRISTO, REI DO UNIVERSO

Numa sociedade que se apresenta como caracterizadamente envolvida em esquemas de democracia parece, no mínimo, estranho continuar a falar da realeza de Jesus em todo o mundo.

Mas o facto é que Jesus é um homem entre os homens; mas porque é Cristo está em posição conseqüente de elevar a si a humanidade que assumiu.

O Seu *abaixamento* (a *κενοσις* - kenosis) rovoça a nossa "subida" e de tudo aquilo que a Sua humanidade envolva.

No centro da História e no vértice do Tempo, Jesus, Cristo, resume a Criação universal e expande o facto cristão.

O facto cristão é-nos por demais evidente. E o seu lugar firma-se entre todas as realidades do mundo.

O Cristianismo, gerado da Encarnação do Verbo de Deus - o Logos, projecto sumo do Espírito em Amor criativo - parte para a redenção universal na sua fase judaica. Considerado, nessa altura, religião particular de um povo (que durante séculos anteriormente a preparara), sujeita-se à esfera do conhecimento humano. Reconhece de imediato muito pequeno o seu círculo de movimento. Projecta-se, por isso, no espaço cósmico e no futuro.

A figura de Jesus é *cristificada* pela Sua essência.

E a revolução no mundo avança em todos os níveis humanos.

Para quem conhece de fora o Cristianismo, ou mesmo de dentro mas frivolumente, acha-o complicado. No entanto, é nele que se encontra a solução do mundo; solução muito simples mas grandemente ousada.

É que, sendo a Criação acto conseqüente do amor divino, este Amor corporiza-se na Encarnação do próprio Verbo.

Deus é Amor. O Verbo é Deus. Jesus é o Verbo. Logo, Jesus, Cristo, é o próprio Deus-Amor em modo humano.

É por isso que o amor cristão é coisa que quem nunca provou não chega a compreender.

A solução do mundo é, então, o Amor. E foi o Amor que tornou inevitável a Criação, que tem como centro o próprio homem.

Jesus, homem, é elemento constitutivo do mundo criado. Jesus, Cristo, é a expressão humana da criação divina.

Por isso, Jesus, Cristo, está no princípio, na génese e no âmago da Criação do Universo. O seu envolvimento na Criação é efectivo e real.

Realmente, Jesus patenteia a Sua humanidade no meio dos homens.

Realmente, Cristo transmite a Sua divindade a tudo aquilo que, criado, O recebe.

Realmente, é aqui que se define a realeza de Jesus Cristo.

É por isso que, convictamente, podemos confessar e professar *Jesus Cristo Rei do Universo*.

Euclides Ferreira

Aconteceu ... Vai acontecer ...

■ REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL

Realizou-se, no passado dia 30 de Junho, no Seminário da Torre d'Aguilha, a reunião de encerramento do ano pastoral de 1995-1996, onde se fez a avaliação e apreciação desse período e se tomaram medidas para o próximo ano de 1996-1997, cuja síntese a seguir se descreve:

Avaliação da actividade do Conselho e apreciação do ano pastoral de 1995-1996

A avaliação e a apreciação foram muito positivas. Há necessidade de se proceder à substituição dos membros em falta. Pede-se a reorganização da pastoral familiar. Insiste-se na continuação da publicação do Boletim Paroquial. Nota-se falta de formação de base dos adultos. Refere-se a necessidade de formação e responsabilização dos pais no âmbito da catequese.

As grandes linhas para o ano pastoral de 1996-1997

Dar continuação às acções pastorais em curso e incentivar a formação de adultos e a frequência da Escola de Leigos. Prosseguir a publicação do Boletim Paroquial continuando nele a formação sobre Doutrina Social da Igreja. Prosseguir a acção pastoral nas Torres da Bela Vista. Iniciar uma adequada e convincente pastoral do Baptismo por forma a que este sacramento seja ministrado durante a Eucaristia Dominical.

Comunicado lido no fim da homilia da Eucaristia de encerramento (na paróquia)

O Conselho Pastoral da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros propõe que seja incluído no Programa Pastoral Paroquial de 1996-1997, para execução: prosseguir e incentivar as acções pastorais do ano findo; continuar a publicação do Boletim Paroquial e incluir nele a formação sobre doutrina da Igreja em matéria social; activar a formação de base dos adultos e incrementar a frequência da Escola de Leigos; dinamizar o serviço paroquial nas Torres da Bela Vista. Como linha de força prioritária, e dentro do esquema sugerido pela Santa Sé e pela Conferência Episcopal Portuguesa como preparação para o Jubileu do Ano 2000, promover uma adequada e eficiente Teologia e Pastoral do Baptismo de modo a que, em tempo muito breve, este sacramento da fé e da inserção na Igreja seja ministrado na celebração comunitária dominical da Eucaristia, depois de uma necessária reflexão sobre a criação de um Centro de Preparação para o Baptismo. Por fim, foi preconizada a constituição duma estrutura intermédia para informação e acção intraparoquial.

■ D.ANTÓNIO VITALINO DANTAS VISITOU-NOS

D.António Vitalino Dantas, nosso antigo e querido pároco, que foi ordenado Bispo no dia 29 de Setembro passado, no Mosteiro dos Jerónimos, e é agora o novo Bispo Auxiliar de Lisboa, esteve entre nós, no passado dia 27 de Outubro, tendo presidido à Eucaristia.

OS DONATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CECSSAC

Festas de Sto. António

1.109.417\$50

Donativos de Junho a Setembro

4.780.697\$50

Valor acumulado TOTAL

5.890.115\$00

ATENDIMENTO	: Pároco (P.Silva) → (3ª e 6ª: 16/18 h) (4ª, 5ª e sab: 10/12 - 16/18 h)	P. Ricardo → (3ª: 16/18 h) (4ª e 5ª: 10/12 - 16/18) (6ª e Sab.: 10/12 h)
SECRETARIA	: Sr. Tomé, D. Lurdes, Sr. Moisés → (3ª a 6ª: 10.00/12.00 - 16.00/19.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 15.00/18.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)	
MISSAS	: Sto. Ant. Cavaleiros → (3ª a sab: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)	
	Torres da Bela Vista → Sábados : 18.00 h	Frietas → Domingos: 10.00 h
CONFISSÕES (*2)	: Pároco (P.Silva) → (4ª 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h)	P. António → (5ª e Sáb.: 17.30 h) P. Ricardo → (6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h)
BAPTISMOS	: Atendimento ou Preparação (*3): Pároco (P.Silva) ou P. Ricardo → 3ª: 21.30 h	Celebração (*4): Domingos: 12.30 h
CASAMENTOS	: Atendimento (*5): P. António → 3ª: 21.30 h	Preparação (*6): Equipas CPM
ACÇÃO SOCIAL	: Atendimento: Dra. Carla Barra → 5ª: 10.00/12.00 h	Distribuição de roupas e alimentos (*8)

Notas: (*1)- MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. Ricardo. (*4)- A celebração do Baptismo será nos 2º e/ou 4º Domingos do mês. Nos meses de Verão será às 10.30 horas. (*5) - O atendimento para o Casamento pode ser feito pelo P. António, em horário a fixar entre ele e os noivos. (*6) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*7)-A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência. (*8) - Há um calendário e horário próprio para a distribuição de roupas usadas e alimentos. → A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

Chamados à Fé Enviados em Missão

*** Redescobrir o BAPTISMO ***

O BAPTISMO E A INICIAÇÃO CRISTÃ

O sacramento do Baptismo é não só o primeiro dos sete sacramentos, mas também o primeiro dum conjunto de três a que se dá o nome de «sacramentos da Iniciação Cristã». Esses sacramentos são: Baptismo, Confirmação e Eucaristia.

Pelo Baptismo acontece uma primeira «incorporação» sacramental em Cristo, uma introdução inicial na vida da Igreja, Povo de Deus, uma transferência da simples condição humana para o estado de filhos de Deus.

A nossa participação sacramental no mistério do Senhor acontece a partir do Baptismo, como sacramento da fé, ao sermos mergulhados nas águas baptismas. O Espírito Santo realiza em nós uma misteriosa purificação que nos liberta do «poder das trevas» e nos configura com Cristo morto, sepultado e ressuscitado.

O Baptismo dá-nos o perdão pela purificação que Deus realiza em nós. E assim começa a nossa «incorporação» em Cristo. Mas esta «incorporação» nunca estará completa neste mundo, embora seja susceptível de crescimento e aprofundamento.

O Baptismo é a raiz a partir da qual se desenvolve todo este processo de crescimento da vida cristã. Saídos da água, os baptizados estão em condições de iniciar o «tirocínio» de uma vida em Cristo. Por isso, se exige que sejam iniciados nos mistérios da fé, a fim de que se deixem moldar pela acção do Espírito e se tornem «homens novos».

Os outros sacramentos da Iniciação vão «selando», com a marca divina, a transformação interior que o Espírito Santo realiza na transformação íntima de cada baptizado.

Assim, a Confirmação é o «sinal» = sacramento do aprofundamento do Dom do Espírito que opera no coração do baptizado para o levar a assumir publicamente a fé recebida, de modo a dar dela testemunho claro, quer pela palavra quer pela própria vida, em Igreja. Pela Confirmação, o cristão assume, como sua, a missão da Igreja.

Ao comer a Carne do Filho do Homem e ao beber o seu Sangue, o cristão, baptizado e confirmado pelo Espírito, oferece-se com Cristo, no sacrifício da Eucaristia, e obtém, assim, uma mais plena efusão do Espírito Divino.

De passo em passo, os Sacramentos da Iniciação Cristã marcam o ritmo da «incorporação» dos cristãos, no mistério do Senhor. A partir daí é possível levar uma vida verdadeiramente cristã.

Importa, por isso, em todo este processo, ter presente que só quando nos deixamos «trabalhar» pelo Espírito, nos incorporamos, a sério, no mistério pascal de Cristo. Os sacramentos da Iniciação Cristã são sinais e meios desta acção do Espírito em nós. Mas só se tomam verdadeiramente eficazes, quando os celebramos, devidamente preparados, com fé viva, e boa disposição espiritual.

*D. Manuel Madureira Dias - Bispo do Algarve
In Iniciação cristã Paulinas, Lisboa 1996*

Testemunhos e Vivências

Como todos sabeis, no passado dia 29 de Setembro, decorreu no Mosteiro dos Jerónimos, a Ordenação Episcopal do Pe. Vitalino.

A razão da minha participação na celebração, deveu-se ao facto de ser amigo dele há vários anos, e como tal, achei que devia estar presente neste momento importante da sua vida. No entanto, com o decorrer da celebração, apercebi-me que a verdadeira razão da minha presença, era mais profunda do que uma simples manifestação de amizade. Era, isso sim, um chamamento à comunhão, à participação na obra de Deus como missionários que somos, tendo cada um de nós uma função específica na comunidade cristã, de que são exemplo os bispos, presbíteros, ou leigos, função essa que é fundamental e indispensável na caminhada de fé que em conjunto realizamos.

Filipe Nóbrega



Humor
na



Paróquia



Chamados à Fé Enviados em Missão

LITURGIA DA PALAVRA

1 de Novembro de 1996 - Todos os Santos - Solenidade

"É ESTA A GERAÇÃO DAQUELES QUE VOS PROCURAM, SENHOR."

"Vinde a Mim, vós todos que vos afadigais e andais sobrecarregados,
e Eu vos aliviarei"

1.ª Leitura: Ap 7, 2-4, 9-14 - Sl: 23
2.ª Leitura: Jo 3, 1-3 - Evangelho: Mt 5, 1-12

2 de Novembro de 1996 - Comemoração de todos os fiéis defuntos

"ESPERO VIR A CONTEMPLAR A BONDADE DO SENHOR NA TERRA DOS VIVOS."

"BENDITO SOIS, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA,
PORQUE REVELASTES AOS HUMILDES OS MISTÉRIOS DO REINO."

1.ª Leitura: Job 19, 7. 23-27 - Sl: 26
2.ª Leitura: II Cor 4, 14-18. 5, 1 - Evangelho: Mt 11, 25-30

3 de Novembro de 1996 - DOMINGO XXXI do TEMPO COMUM

"GUARDAI-ME JUNTO DE VÓS, NA VOSSA PAZ, SENHOR"

"BENDITO SOIS, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA,
PORQUE REVELASTES AOS PEQUENINOS OS MISTÉRIOS DO REINO."

1.ª Leitura: Mal 1, 14b - 2, 2b. 8-10 - Sl: 130
2.ª Leitura: 1 Tes 2, 7b-9. 13 - Evangelho: Mt 23, 1-12

10 de Novembro de 1996 - DOMINGO XXXII do TEMPO COMUM

"A MINHA ALMA TEM SEDE DE VÓS, MEU DEUS."

"VIGIAI E ORAI EM TODO O TEMPO, PARA VOS PODERDES APRESENTAR
DIANTE DO FILHO DO HOMEM"

1.ª Leitura: Sab 6, 13-17 - Sl: 62
2.ª Leitura: 1 Tes 4, 13-18 - Evangelho: Mt 25, 1-13

17 de Novembro de 1996 - DOMINGO XXXIII do TEMPO COMUM

"DITOSO O QUE SEGUE O CAMINHO DO SENHOR."

"OLHAI E LEVANTAÍ A CABEÇA, PORQUE ESTÁ PRÓXIMA A VOSSA LIBERTAÇÃO."

1.ª Leitura: Prov 31, 10-13. 19-20. 30-31 - Sl: 127
2.ª Leitura: 1 Tes 5, 1-6 - Evangelho: Mt 25, 14-30

24 de Novembro de 1996 - CRISTO REI - Solenidade

"O SENHOR É MEU PASTOR, NADA ME FALTARÁ."

"BENDITO O REINO QUE VAI CHEGAR, O REINO DE NOSSO PAI DAVID."

1.ª Leitura: Ez 34, 11-12. 15-17 - Sl: 22
2.ª Leitura: 1 Cor 15, 20-26ª. 28 - Evangelho: Mt 25, 31-46

A G E N D A

NOVEMBRO:

Dia 1

- **Todos os Santos**
- Reunião Grupo de Jovens (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 2 - Comemoração Todos Fiéis Defuntos

Dia 3 - XXXI Domingo do Tempo Comum

Dia 4 - Retiro do Clero (4 a 8)

Dia 6 - Escola de leigos (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 8

- Retiro para jovens (Casa do Gaiato - Sintra)
- Reunião Grupo de Jovens (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 10 - XXXII Domingo do Tempo Comum

- Semana dos Seminários
- Celebração 25 anos de matrimónio (Ig.Par. 11.30 h)
- Reun. Movimento Esperança e Vida (Ig.Par. 16.00 h)

Dia 13 - Escola de Leigos (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 14 - Ulteira Cursilhos Cristandade (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 15 - Reunião Grupo de Jovens (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 16

- Reunião Geral de Catequistas (Ig.Par. 15.00 h)
- Reunião Confraria N.S. Carmo (Ig.Par. 16.00 h)

Dia 17 - XXXIII Domingo do Tempo Comum

- Dia dos Seminários

Dia 20 - Escola de Leigos (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 22

- CPM - (Ig.Par. - 21.30 h)
- Reunião Grupo de Jovens (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 23 - CPM - (Ig.Par. - 21.30 h)

Dia 24 - Cristo, Rei do Universo

- Compromisso dos Catequistas (Ig.Par. 10.15 h)

Dia 27 - Escola de Leigos (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 28 - Ulteira Cursilhos Cristandade (Ig.Par. 21.30 h)

Dia 29

- Reunião Grupo de Jovens (Ig.Par. 21.30 h)
- CPM - (Ig.Par. - 21.30 h)

Dia 30

- Conselho Pastoral Diocesano
- CPM - (Ig.Par. - 21.30 h)

Comunidade em Movimento CONVIDA-O, NESTE ANO PASTORAL, A IDENTIFICAR-SE MAIS COM A PESSOA DE JESUS CRISTO E A ASSUMIR MAIS PLENAMENTE A SUA DIGNIDADE DE BAPTIZADO.

Coordenação:

Francisco Pereira
Jaime Gomes
Manuel Carvalho

Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
Av. Francisco Pacheco
2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
Tel. 988 43 66

Criação gráfica e montagem:

Jaime Gomes

Impressão:

CORREIA GOMES, LDA.

Tiragem:

1 000 Exemplares

Chamados à Fé Enviados em Missão